

Audiência Pública sobre a Divisão da faixa de 6 GHz entre o Wi-Fi e a Telefonia Móvel

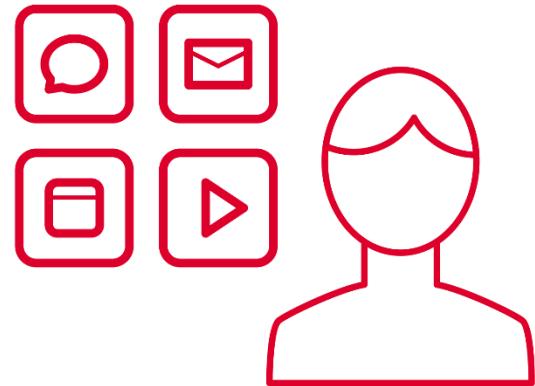
Larissa Jales, Gerente de Políticas Públicas



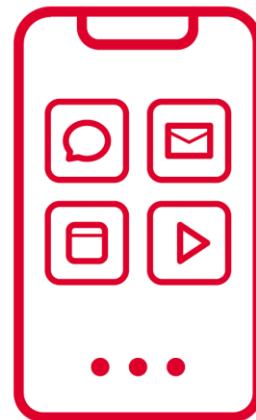
O espectro é o oxigênio que mantém ativo o desenvolvimento do serviço móvel.

Como é um bem escasso, seu uso de forma eficiente, alinhado com objetivos de política pública, beneficia o desenvolvimento de toda a sociedade.

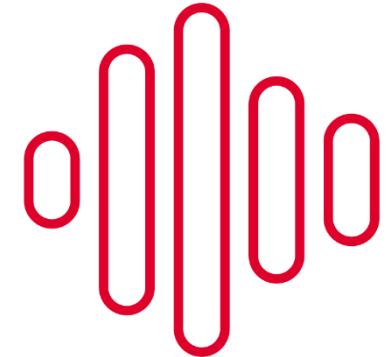
Por que falar de espectro como ferramenta de inclusão e desenvolvimento?



A *conectividade* e a *digitalização* promovem o desenvolvimento de toda a sociedade (das indústrias, do comércio, da educação, da saúde, do trabalho e do entretenimento)



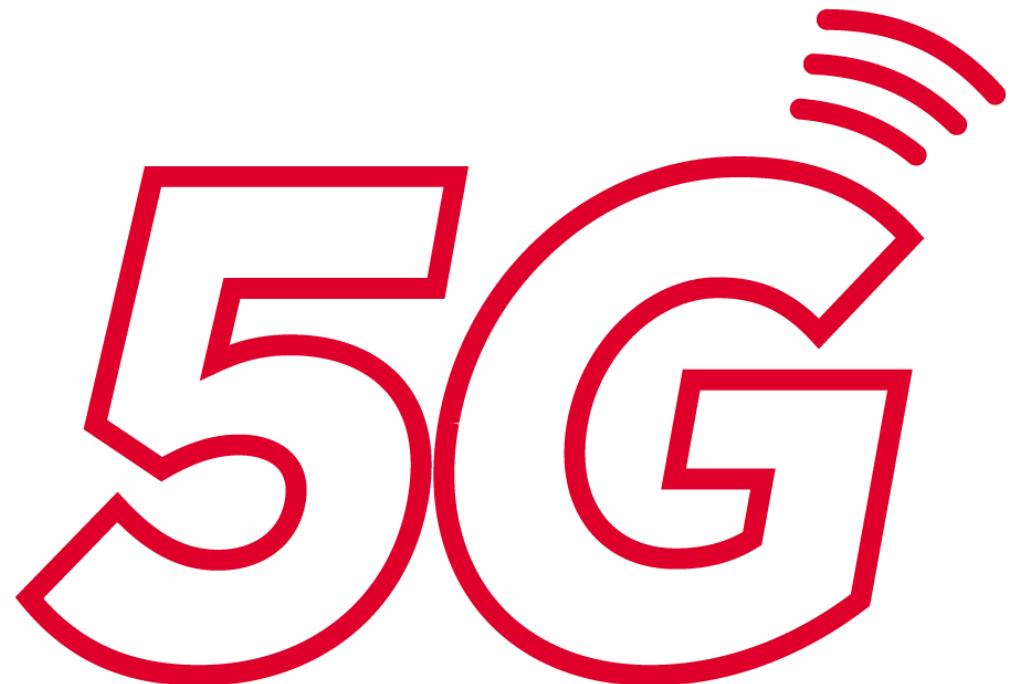
O acesso à *internet* no Brasil se dá principalmente através do *celular*



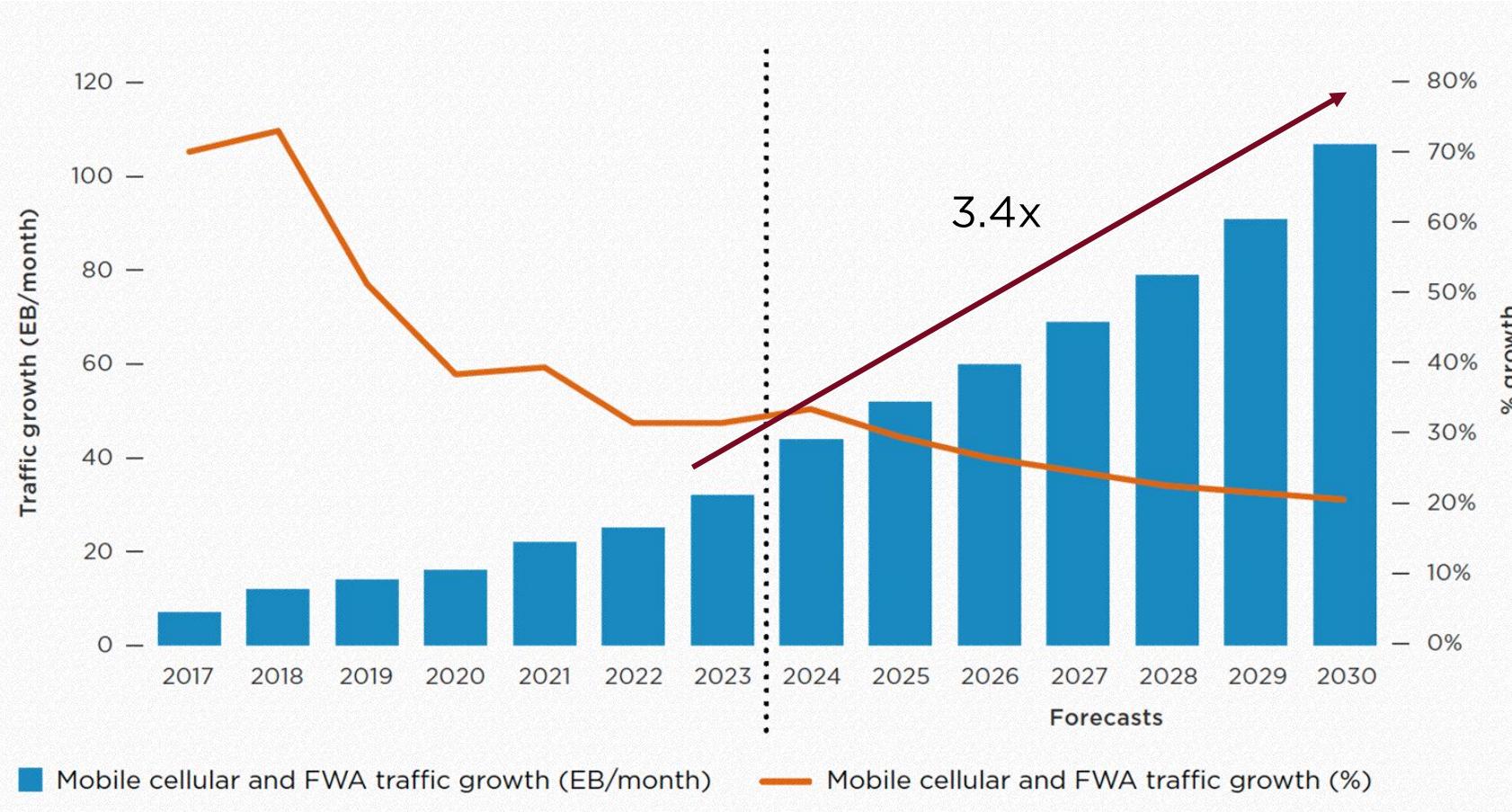
A *quantidade de espectro disponível* para respaldar os serviços móveis determina, em grande parte, sua *qualidade e alcance*

Uma política de espectro bem-elaborada e seus impactos

- Brasil está na vanguarda do 5G e é uma referência internacional.
- Até 2030, a tecnologia será responsável por 77% do total de conexões no serviço móvel, correspondendo à 84% de brasileiros conectados.
- A contribuição econômica será de US\$ 26 bilhões (1,2% do PIB) até o começo da próxima década.

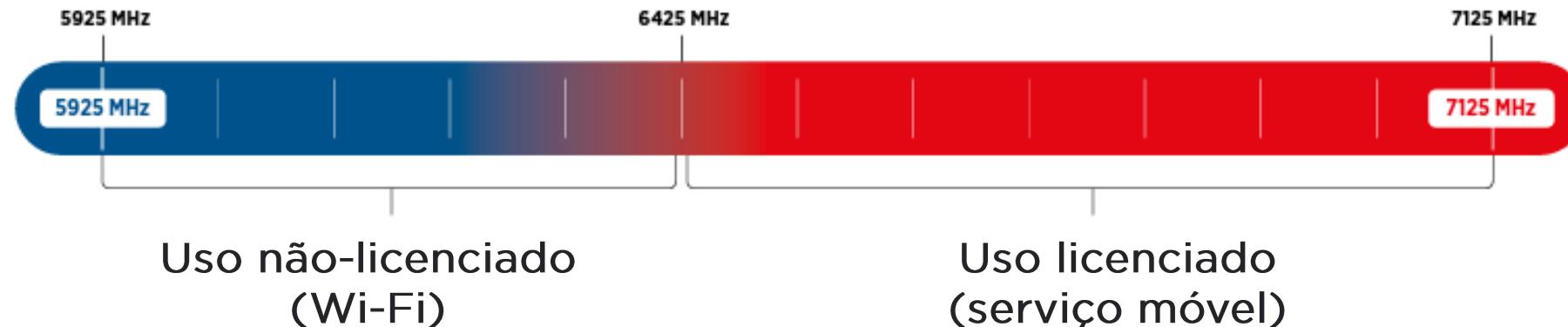


Crescimento do tráfego de dados móveis

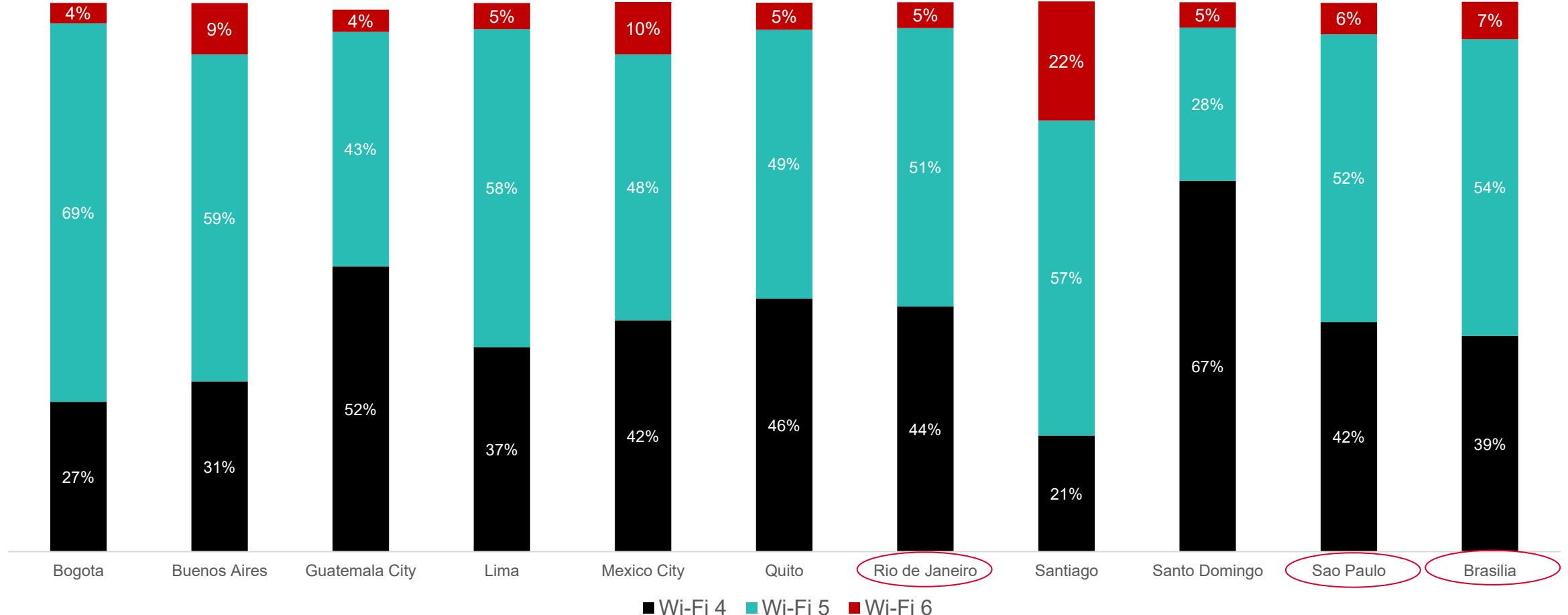


- O crescimento absoluto do tráfego segue aumentando ano a ano.
- Para satisfazer essas crescentes demandas, as operadoras precisam ter acesso à espectro em condições favoráveis ao investimento.

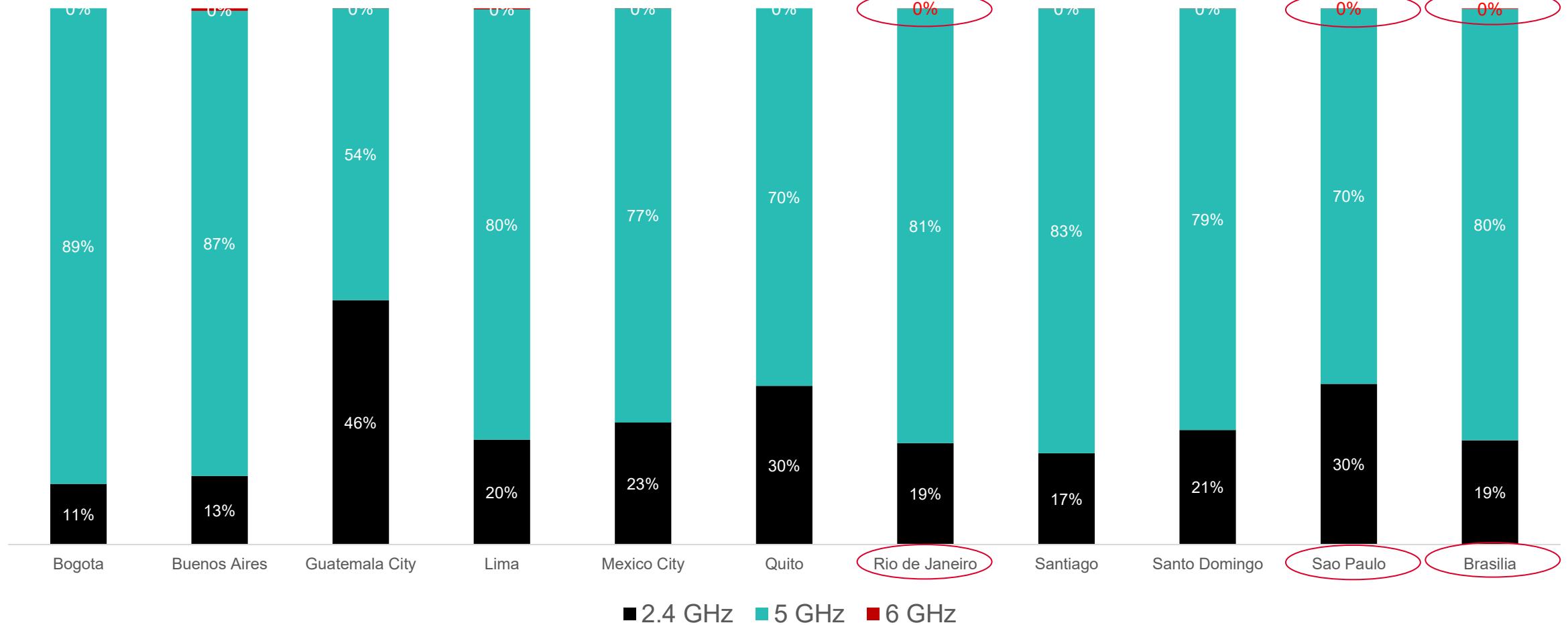
GSMA apoia uma **decisão balanceada** na faixa de 6 GHz, de modo que contemple as necesidades de ambos tipos de tecnologia, **resultando na maximização do bem-estar social e econômico.**

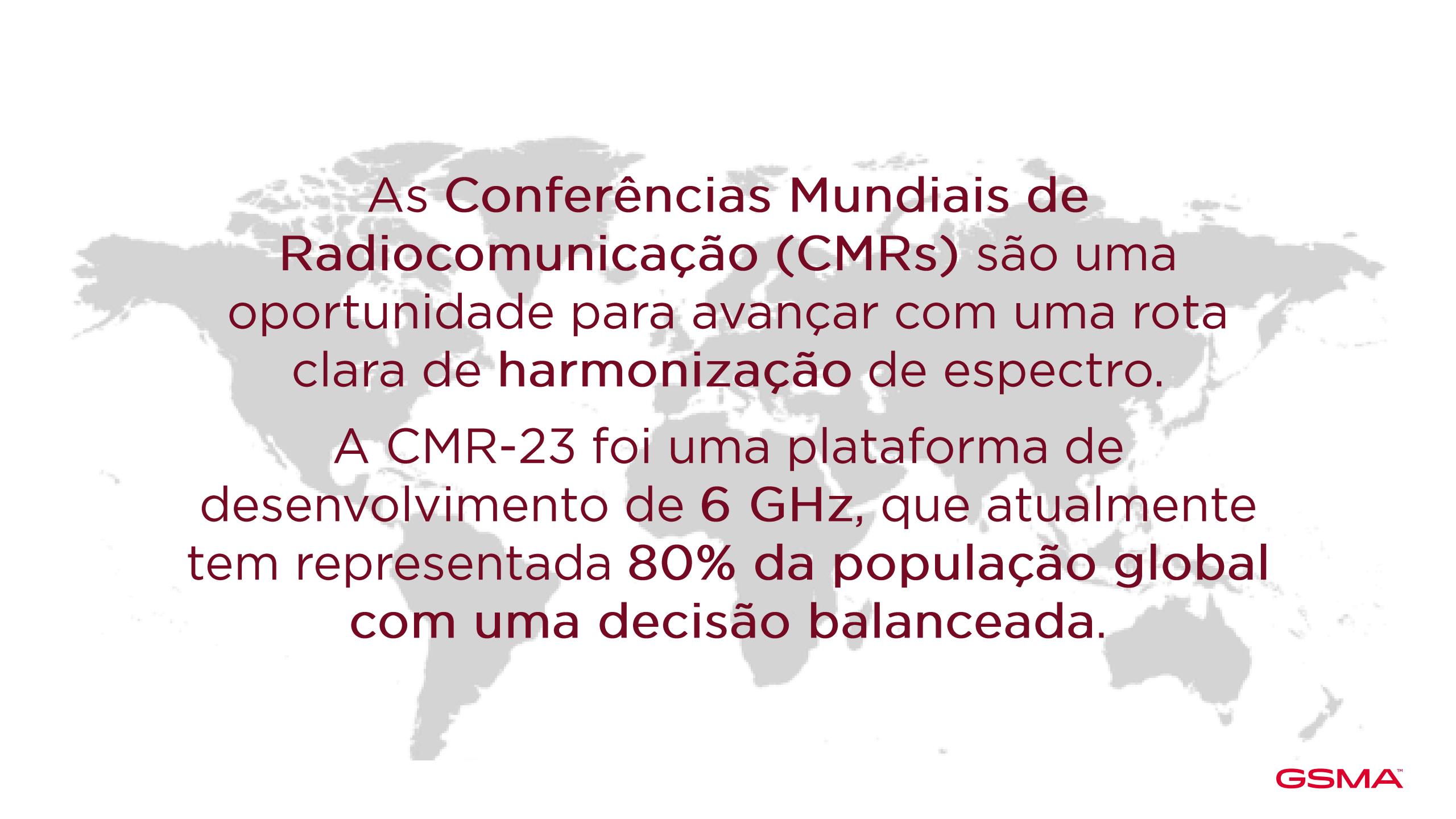


Uso do Wi-Fi por geração (2024)



Uso do Wi-Fi 6 por faixa (2024)

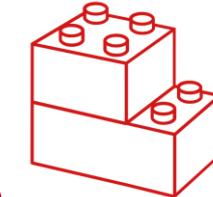




As Conferências Mundiais de Radiocomunicação (CMRs) são uma oportunidade para avançar com uma rota clara de harmonização de espectro.

A CMR-23 foi uma plataforma de desenvolvimento de 6 GHz, que atualmente tem representada 80% da população global com uma decisão balanceada.

O FUTURO DIGITAL
não é um destino
garantido. É preciso
CONSTRUÍ-LO.



Outros reportes de referência da GSMA

